

Paróquia de Nossa Senhora da Conceição, em Congonhas, promove formação sobre Políticas Públicas



Em comunhão com a Campanha da Fraternidade 2019, a Paróquia de Nossa Senhora da Conceição, em Congonhas (MG), na Região Oeste, realizou uma formação sobre Políticas Públicas na noite desta quarta-feira (24). O encontro foi marcado pela participação e a presença de jovens, movimentos e pastorais da paróquia.

“Esse encontro foi programado pelo Conselho Paroquial local, como uma espécie de reflexo da Campanha da Fraternidade. Convidamos um assessor, Marcos Paulo, que trouxe uma reflexão sobre o tema. Também refletimos sobre as barragens, a Romaria dos Trabalhadores e a preocupação com as políticas públicas do meio ambiente, saúde e outras”, explica o pároco, padre Paulo Barbosa.

Segundo o coordenador da Pastoral Familiar, Álvaro Vimeiro Araújo, a realidade do povo estar no saber e conhecer como agir. “Esse encontro abriu horizontes e mostrou as pessoas que elas têm direitos. Que as políticas públicas são para beneficiar as comunidades, bairros e cidades. Esse, também, foi um momento para incentivar as pessoas a participarem de reuniões públicas, conselhos de bairros, reunião da câmara de vereadores e mostrar caminhos necessário para a vida”, comentou.

A coordenadora da Pastoral Familiar, Sandra Vimeiro, ficou muito feliz em participar da formação. “Pessoas de vários movimentos e pastorais da paróquia estavam presentes e interessadas no assunto. Estamos saindo daqui com propostas de dar seguimento no que foi colocado hoje”, pontua.

Para o jovem Kelvin Assis o encontro foi um importante espaço para as pessoas dizerem aquilo que está no coração. “Muitas vezes não temos onde se abrir e buscar entender o que está acontecendo. Então, ter essa abertura e poder colocar o que está acontecendo na nossa realidade é importante”, disse.

A coordenadora leiga da paróquia, Helen Maria Dias Leite, ressalta que a necessidade das pessoas participarem das políticas públicas ficou bem marcante na formação. “Podemos começar nas associações de bairro, dentro da família. Só assim poderemos mudar essa cultura de que os políticos é que tem que fazer tudo. Nós também temos que participar”.

Para Farney, líder de movimentos da paróquia, o encontro foi muito importante. “Tivemos profundas reflexões sobre os direitos da população e, o mais importante, foi entender que toda política pública deve estar voltada para o bem comum. O assessor deixou claro essa reflexão do bem comum nas decisões do campo político”.